

INFORMATIVO SOCIOAMBIENTAL

A NEWSLETTER DA USINOVA



FEVEREIRO ROXO E LARANJA

Por Departamentos de Saúde e Segurança do Trabalho; Ação Social e Meio Ambiente; Recursos Humanos.

O mês de fevereiro é marcado por duas importantes campanhas de saúde pública: o Fevereiro Roxo e o Fevereiro Laranja, ambas voltadas à conscientização, ao diagnóstico precoce e ao tratamento de doenças crônicas.

A cor roxa representa três doenças crônicas e ainda sem cura definitiva: Alzheimer, lúpus e fibromialgia, reforçando a importância do acompanhamento contínuo e do cuidado integral com os pacientes.

Já o Fevereiro Laranja simboliza a conscientização sobre a leucemia, um câncer que afeta as células sanguíneas e que, quando diagnosticado precocemente, pode apresentar taxas de cura superiores a 90%.



As quatro doenças em destaque no mês de fevereiro impactam de forma significativa a vida de seus portadores, afetando não apenas a saúde física, mas também aspectos cognitivos, emocionais, sociais e a qualidade de vida como um todo.

O **Alzheimer** é uma doença neurodegenerativa progressiva que compromete a memória, o raciocínio e o comportamento, levando à perda gradual da autonomia. Está associado principalmente ao envelhecimento e a fatores genéticos. Embora não tenha cura, o tratamento inclui medicamentos que ajudam a retardar a progressão dos sintomas.

O **lúpus** eritematoso sistêmico é uma doença autoimune crônica, na qual o sistema imunológico passa a atacar tecidos saudáveis do próprio corpo. Pode provocar fadiga intensa, dores articulares, lesões cutâneas e comprometimento de órgãos como rins e coração. Suas causas envolvem fatores genéticos, hormonais e ambientais, e o tratamento é contínuo, com uso de medicamentos para controle das crises.

A **fibromialgia** é uma síndrome de dor crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, sensibilidade aumentada, fadiga e alterações do sono. Acredita-se que esteja relacionada a alterações no processamento da dor pelo sistema nervoso central. O tratamento é multidisciplinar, envolvendo medicamentos, atividade física orientada, fisioterapia e acompanhamento psicológico.

A **leucemia** é um câncer que se desenvolve na medula óssea e afeta a produção normal das células sanguíneas, podendo causar anemia, infecções recorrentes, sangramentos e cansaço excessivo. As causas variam conforme o tipo, e o tratamento pode incluir quimioterapia, terapias-alvo, imunoterapia e transplante de medula óssea, com altas taxas de cura quando diagnosticada precocemente.

As campanhas Fevereiro Roxo e Fevereiro Laranja reforçam a importância da informação, do diagnóstico precoce e do acesso ao tratamento adequado, contribuindo para a promoção da saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população.

CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO NÃO SÃO PRIVILÉGIOS. SÃO OBRIGAÇÃO!

Diretoria

O dia 28 de janeiro é marcado pelo **Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo**, uma data de extrema importância, pois, embora tenha sido legalmente abolida em 1888, através da Lei Áurea, a escravidão segue existindo nos dias atuais, assumindo novas formas, mas mantendo o mesmo propósito: explorar a força de trabalho e submeter pessoas a condições degradantes, indignas e, muitas vezes, insalubres.



• A escravidão contemporânea

Hoje, a escravidão se manifesta por meio do trabalho em condições análogas às de escravo, caracterizado pela negação de direitos, da dignidade, da saúde e da segurança no trabalho. Dados oficiais demonstram que essa realidade ainda persiste no país. **Somente em 2024, mais de 2 mil trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão no Brasil**, segundo ações de fiscalização conduzidas por órgãos oficiais. Desde 1995, **mais de 65 mil pessoas** já foram resgatadas nessas condições, evidenciando que a escravidão contemporânea é um problema atual e real.

Entre os principais sinais de alerta estão:

- Jornada excessiva e sem descanso adequado;
- Condições degradantes ou insalubres;
- Ausência ou inadequação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Alojamento precário;
- Restrição da liberdade de ir e vir;
- Servidão por dívida;
- Falta de pagamento de direitos básicos;
- Trabalho infantil, que também configura grave violação de direitos humanos.

• Compromisso institucional e responsabilidade na cadeia produtiva

O Grupo Nova Gália adota uma postura ativa e permanente no combate ao trabalho escravo contemporâneo e a qualquer forma de violação de direitos humanos em suas operações e em sua cadeia produtiva. O respeito à dignidade do trabalho é um princípio inegociável, que orienta tanto as relações internas quanto as parcerias comerciais estabelecidas pelo Grupo.

Todos os contratos firmados com fornecedores, prestadores de serviços e parceiros comerciais incluem cláusulas específicas que proíbem expressamente a utilização de trabalho em condições análogas à escravidão e de trabalho infantil. A identificação de qualquer irregularidade dessa natureza implica a adoção imediata de medidas corretivas, incluindo a rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis.

Além dos mecanismos contratuais, o Grupo Nova Gália atua de forma preventiva, estimulando práticas responsáveis, a conformidade com a legislação trabalhista e a transparência nas relações comerciais. Essa atuação contribui para o fortalecimento de cadeias produtivas mais éticas, seguras e socialmente responsáveis, alinhadas às diretrizes de compliance, governança corporativa e responsabilidade socioambiental.

Ao reafirmar esse compromisso, o Grupo Nova Gália reconhece que o enfrentamento ao trabalho escravo é um dever coletivo e contínuo, essencial para a promoção da justiça social, da legalidade e do desenvolvimento sustentável.

• Responsabilidade compartilhada

O combate a essas práticas é responsabilidade de todos. **Clientes, empregados, produtores, fornecedores** e a **comunidade** têm papel fundamental na identificação e na denúncia de situações irregulares, contribuindo para cadeias produtivas mais justas, seguras e legais.

Ao identificar qualquer um desses sinais, denuncie! Existem canais seguros e sigilosos para isso, como o sistema de denúncias do Ministério Público do Trabalho (acessível pelo QR Code), o Disque 100, e o canal de denúncias do Grupo Nova Gália pelo WhatsApp (64) 99604-4354.



AÇÕES CONTRA O TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Por Departamentos de Recursos Humanos e de Saúde e Segurança do Trabalho

Em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo (28 de janeiro), os departamentos de Recursos Humanos e de Saúde e Segurança do Trabalho desenvolveram ações de conscientização, como a distribuição de panfletos informativos e a realização de rodas de conversa com os colaboradores, tanto da Usina como da Agropecuária Nova Gália. As atividades abordaram os principais sinais da escravidão contemporânea, bem como os canais de denúncia disponíveis.



AÇÕES: JANEIRO BRANCO

Por Departamentos de Saúde e Segurança do Trabalho; Ação Social e Meio Ambiente.

O mês de janeiro é dedicado à reflexão e ao debate sobre a saúde mental. Em alusão à campanha Janeiro Branco, foram realizadas ações tanto na Agropecuária como na Usina Nova Gália, com o objetivo de levar aos colaboradores uma mensagem de conscientização, esperança e de valorização do cuidado com a saúde mental.

A psicóloga Fabiana Lopes conduziu esses momentos de diálogo, abordando a importância do autocuidado e apresentando práticas e ações cotidianas que contribuem para a promoção de uma mente mais saudável.



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Por Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho

O desenvolvimento profissional de nossos colaboradores é uma das principais prioridades do Grupo. Acreditamos que investir tempo e recursos na capacitação de pessoas significa investir em qualidade técnica, eficiência operacional e, sobretudo, em segurança no ambiente de trabalho.

Nesse contexto, foram realizados, no mês de janeiro, dois cursos voltados ao aprimoramento profissional. O primeiro, ministrado por nosso parceiro SENAR-GO, abordou a operação e a manutenção básica de pá carregadeira. O segundo foi conduzido por nosso Engenheiro de Segurança do Trabalho, Marcelo Pires, e teve como foco a Norma Regulamentadora nº 12 (NR-12), que estabelece requisitos técnicos e medidas de proteção para garantir a segurança na utilização de máquinas e equipamentos. Essas iniciativas reforçam o compromisso do Grupo Nova Gália com a capacitação contínua, a prevenção de riscos e a promoção de ambientes de trabalho cada vez mais seguros e qualificados.



AÇÃO SOCIAL: CASA LAR

Por Departamento de Ação Social e Meio Ambiente e FAEG Jovem Acreúna.

No dia 9 de janeiro, o Grupo Nova Gália, em parceria com a FAEG Jovem Acreúna, realizou a doação de cestas contendo diversos produtos alimentícios para as crianças e adolescentes atendidos pela Casa Lar, no município de Acreúna. A ação teve caráter solidário e buscou contribuir com o cotidiano da instituição, valorizando o cuidado e a atenção destinados aos acolhidos.

A iniciativa reforça o compromisso do Grupo Nova Gália e da FAEG Jovem Acreúna com a responsabilidade social e com o apoio a projetos que promovem dignidade, cuidado e melhores condições de vida, evidenciando a importância de ações colaborativas voltadas ao bem-estar da comunidade.



FAEG JOVEM ACREÚNA

Por Departamento de Ação Social e Meio Ambiente e FAEG Jovem Acreúna.

Com grande satisfação, reforçamos que a parceria entre o Grupo Nova Gália e a FAEG Jovem Acreúna seguirá fortalecida ao longo de 2026, dando continuidade a iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, à formação de jovens lideranças e ao engajamento comunitário.

Além da ação social realizada junto à Casa Lar, no dia 18 de janeiro, as instituições estiveram juntas na Rádio Liberdade, participando do programa apresentado pelo vereador Juarez Antônio e pela professora Helié, com o objetivo de divulgar à população o projeto FAEG Jovem, a parceria com o Grupo Nova Gália e as ações que vêm sendo desenvolvidas no município de Acreúna.

